

 <b>MACEDO DE CAVALEIROS</b> Município	<b>CLIPPING</b>	
	<b>O.C.S.:</b> Kapital do Nordeste <b>Periodicidade:</b> --- <b>Âmbito:</b> Generalista/Regional <b>Tiragem:</b> --- <b>Link:</b> <a href="http://bit.ly/2YScJJO">http://bit.ly/2YScJJO</a>	<b>Data:</b> 03 de agosto de 2019 <b>Secção:</b> Bragança <b>Página:</b> --- <b>Configuração:</b> Com foto, com cor <b>Medidas:</b> 3 págs.

BRAGANÇA DISTRITO Bruno Mateus Filena | 03/08/2019 / 0 Comentários

## Carreira de tiro de Macedo de Cavaleiros deverá ser uma realidade já em 2020

MACEDO DE CAVALEIROS



O presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros e o Comandante-Geral da Guarda Nacional Republicana, Tenente-General Luís Francisco Botelho Miguel, assinaram esta quarta-feira, dia 1 de agosto, o Contrato de Cooperação Interadministrativo que visa recuperar a carreira de tiro destruída há dois anos quando cercada por um incêndio.

Sendo a única do distrito de Bragança, quer a GNR, quer a PSP, foram forçadas a deslocarem-se para outras zonas do país com o intuito de obterem formação obrigatória e terem acesso a um treino regular, sempre dificultado pela distância imposta a agentes e militares.

A homologação do protocolo de reabilitação, que irá permitir dar andamento ao processo de recuperação da infraestrutura, teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelhos e contou com a presença da secretária de Estado Adjunta e da Administração Interna.

Isabel Oneto prevê que será necessário, **“pelo menos, meio ano para o concurso para a construção da obra e 250 dias para a sua execução”**. O que aponta para a **conclusão dos trabalhos, se tudo correr dentro do previsto, para o final de 2020**.

Questionada sobre o porquê do arranque da empreitada se ter prolongado tanto no tempo, já que a **carreira de tiro foi atingida pelas chamadas em 2017**, a governante justificou a demora no processo com o tempo necessário para enquadrar o investimento. **“Este tempo de espera foi o tempo de programar o investimento, de garantir o seu financiamento e de fazer o projeto de execução”**, respondeu Isabel Oneto, acrescentando que o equipamento implica **“especificidades técnicas elevadas”** que acabaram por afetar todo o processo.

Com um custo a rondar os **100 mil euros**, o processo encontra-se, oficialmente, **desbloqueado**, sendo certo que a **infraestrutura será alvo de um upgrade em relação às condições preexistentes ao incêndio**. O município macedense ficará, assim, encarregue de **lançar o concurso, atribuir a construção e supervisionar a obra e tudo o que ela envolve**. Por seu lado, **cabe ao Ministério da Administração Interna o financiamento da mesma**. A vantagem desta parceria é óbvia, de acordo com Isabel Oneto, pois trata-se de **“agilizar todo o processo”**, visto que, enquanto **“os serviços centrais estão ocupados, sincronicamente, com 80 projetos de execução em curso ou a concurso, a autarquia deverá ter, apenas, dois ou três com que lidar”**.



Já para Benjamin Rodrigues, a reabilitação desta infraestrutura irá valorizar o território a que preside. **“É a restauração, é a hotelaria, é todo um movimento de pessoas e de comércio que é interessante e acaba por ser relevante para o tecido económico”**, argumenta, ciente de que este é **mais um passo em direção ao desenvolvimento sustentado do concelho**. **“Felizmente, tivemos uma boa receptividade por parte da senhora secretária de estado que ajudou a agilizar o processo e penso que dentro de pouco tempo poderemos ter a carreira de tiro operacional que é isso que desejamos”**, testemunhou o **autarca**, em entrevista à **Comunicação Social**.

E, apesar do **edil macedense** condenar **“um problema que se arrastou por dois anos e que trouxe constrangimentos ao treino das forças de segurança”**, prefere evidenciar, no entanto, que as **obras serão uma oportunidade clara de aprimorar a carreira de tiro**, já que, assevera, **“tecnicamente ficará muito melhor”**.

Criada em 2009 na freguesia de Castelões para treino e avaliação das forças de segurança, após anos de reivindicações das polícias, que não tinham um espaço próprio na região para lidar com armas de fogo, a única carreira de tiro do distrito de Bragança passou a servir, também, para os candidatos à licença de uso e porte de arma, nomeadamente, para a obtenção de carta de caçador, pese embora não tenha sido criada para esse fim.



AUTARQUIAS	GOVERNO	PSP	GNR	ARMAS	INVESTIMENTOS E FINANÇAS	LEI E JUSTIÇA
FORÇAS DE SEGURANÇA	POLÍTICA	DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL			VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	
AUTORIDADES LOCAIS						